

## **ENOTURISMO NO PAMPA GAÚCHO: A VINÍCOLA DON BASÍLIO DE PIRATINI, RS, BRASIL**

Andressa Oliveira Meireles, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Alessandra Buriol Farinha, docente, Universidade Federal do Pampa

Cristina Pureza Duarte Boéssio, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- [andressameireles.aluno@unipampa.edu.br](mailto:andressameireles.aluno@unipampa.edu.br)

O turismo é um fenômeno social que, desde o século XIX, têm sido reconhecido pela sua capacidade de modificar, tanto o ser humano, em aprendizados e experiências, quanto o tecido social dos destinos receptores, em diversos contextos. Enoturismo é o segmento de turismo que surgiu através da apreciação do vinho e o interesse em conhecer procedimentos e espaços que compreendem sua elaboração, a cultura do vinho. Assim, é o segmento que tem o vinho como fator motivador principal do deslocamento / viagem. O enoturismo pode envolver visitas a eventos, cantinas, vinhedos e vinícolas, onde o visitante pode inclusive participar de alguma etapa do processo de fabricação da bebida. A presença do enoturista nas regiões de produção do vinho pode contribuir para alavancar o desenvolvimento regional através da prestação de serviços e infraestrutura turística pela comunidade, tal como hotelaria, restaurantes, eventos, lazer, artesanato e outros. A presente publicação objetiva apresentar a Vinícola Dom Basílio, propriedade situada na zona rural do município de Piratini, Rio Grande do Sul, Brasil, e também compreender como esse lugar de turismo e preservação ambiental têm organizado atividades de enoturismo, contribuindo para o desenvolvimento regional. A metodologia utilizada foi uma revisão teórica sobre enoturismo, questionário realizado em agosto do corrente ano, com um dos gestores da propriedade e análise de depoimentos de consumidores junto à página da vinícola na internet, sobre a qualidade do vinho e outras impressões sobre o lugar. Uma das formas mais comuns quando se fala de turismo de mínimo impacto, ou turismo “sustentável”, referem-se aos segmentos desenvolvidos no meio rural. Cada vez mais o ser humano tem buscado aproximar-se, conhecer e interagir com o meio natural, lógica desenvolvida por Jost Krippendorf (2002) há quase 40 anos. A presença de turistas em ambiente rural, desenvolvendo os diversos segmentos que este espaço pode oferecer pode gerar diversos benefícios, como a valorização dos produtores rurais, o incentivo à permanência das famílias no campo, a produção orgânica, a preservação do meio ambiente, o conhecimento acerca das regiões, paisagens e suas características de flora e fauna, dentre outros. Gabardo (2019) afirma que o enoturismo refere-se diretamente a estímulos sensoriais que emanam do vinho e das paisagens onde se desenvolve a cultura vitivinícola. No enoturismo, os proprietários e gestores do local passam a ser locutores de uma paixão, e os visitantes podem exercitar o gosto e alimentar emoções, misturando prazer e saber, conhecimento e afetividade. Os resultados demonstraram que o enoturismo está se desenvolvendo na Vinícola Dom Basílio com hospitalidade e diversificação de eventos e produtos que têm a identidade do pampa gaúcho. Foi identificado também que, desde o plantio das videiras, a cultura foi desenvolvida sem aditivos nocivos à saúde humana e à terra, o

que oportunizou a produção de bebidas de qualidade superior. Além disso, a propriedade mantém preservado o bioma pampa, fauna e flora, conforme visto nas fotografias disponibilizadas, o que tornou-se uma das atrações da Dom Basílio: a observação da paisagem. Na análise de depoimentos de consumidores junto à página da vinícola, sobre a qualidade do vinho e sobre a propriedade, percebe-se que há ênfase ao sabor e à contemplação do meio natural. Não se trata de um simulacro, mas da simplicidade da vida no campo, aliada ao sabor que a terra pode proporcionar. No âmbito do turismo, essa relação contemplativa da paisagem, aliada à apreciação do vinho, a harmonização e a hospitalidade desenvolvidas pela Don Basílio geram o turismo que Panosso Netto (2009) chama de turismo responsável – de mínimo impacto ambiental, que privilegia os empreendimentos, produtos e produtores locais, que valorizam o autóctone, bem como sua terra e sua cultura, um ideal a ser atingido para o desenvolvimento regional. Como afirmam Locks e Tonini (2005), o enoturismo é uma oportunidade de resgatar a história da humanidade, seu valor e sua simbologia.

**Agradecimentos:** Vinícola Don Basílio, Piratini, RS.

**Palavras-chave:** Enoturismo; Sensibilidade; Vinícola Dom Basílio; Piratini.